

I Reunião do Comitê Executivo da Rebrats: consolidação da cultura de ATS no Brasil

Realizado nos dias 12 e 13 de novembro de 2008, no Hotel Kubitschek Plaza, em Brasília, o primeiro encontro do comitê executivo da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats) reuniu cerca de 50 participantes de universidades, conselhos, secretarias do Ministério da Saúde, entre outras instituições.

Na abertura do evento, a Diretora do Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit), Suzanne Serruya, falou sobre a necessidade de estabelecer parcerias e do processo permanente de construção da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS): “Nós somos capazes de ser um dos países que vai liderar essa construção”. Suzanne mencionou a importância da candidatura do Brasil como sede do HTAi 2011: “É um momento decisivo para o trabalho que estamos fazendo de gestão de tecnologias em saúde”, acrescentou.

Flávia Elias, Coordenadora Geral de ATS no Decit, falou sobre o cronograma da reunião e o funcionamento do HTAi, explicando o histórico de negociação para realização do HTAi na cidade do Rio de Janeiro e a possibilidade de parceria com *John Hopkins Bloomberg School of Public Health*, universidade norte-americana, referência em saúde.

A idéia principal do encontro foi apresentar as atividades já realizadas pelos cinco grupos de trabalho da rede (GTs): [Desenvolvimento e avaliação metodológica em ATS](#), [Disseminação e Informação](#), [Formação profissional e educação continuada](#), [Monitoramento do Horizonte Tecnológico](#) e [Priorização e fomento de estudos no campo de ATS](#) – e definir seus planos de atuação, além de organizar a plataforma de apoio ao HTAi 2011 no Brasil.

Secretário enaltece funcionamento da Rebrats

O Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (MS), Reinaldo Guimarães, iniciou sua participação no evento enaltecendo a importância da Avaliação de Tecnologias em Saúde para o Ministério.

Reinaldo lembrou a criação da Comissão de Incorporação de Tecnologias do MS (Citec), em 2006, para racionalizar e modernizar o fluxo de incorporação de novas tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS) e na Saúde Suplementar e sua posterior vinculação à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos: “Com relação à avaliação com vistas à incorporação, existe mais de um vetor, seguramente três: indústria, entidades médicas – como conselhos,

sociedades – e o vetor SUS e Saúde complementar. A minha posição é firme: a Rebrats deve escutar a todos, mas o vetor SUS e Saúde Complementar deve ser

hegemônico”, acrescentou.

Ele citou as iniciativas em ATS do Centro Cochrane do Brasil e o esforço da coordenação de ATS do MS em estabelecer uma articulação internacional:

“Queria cumprimentar, elogiar e agradecer a participação de todos aqui. É uma alegria que a Rebrats tenha saído do papel e que vá longe!”, disse.

“A criação dessa rede é um passo importante no sentido de consolidar essa cultura de ATS que ainda não foi absorvida. Nós, no Ministério, estamos dando prioridade para isso e vamos continuar.”

Reinaldo Guimarães, Secretário da SCTIE/MS

“Nós estamos construindo a ATS de maneira sólida e honesta. Sabemos o que queremos ser, o que estamos construindo, mas o caminho é longo.”

Suzanne Serruya, Diretora do Decit/SCTIE/MS

“Estamos felizes com o desenvolvimento do trabalho aqui, é uma satisfação como tudo está se desenvolvendo, com velocidade e competência.”

Álvaro Nagib Atallah, Diretor do Centro Cochrane do Brasil

Rede possui cinco grupos de trabalho

Desde o lançamento da rede, várias atividades foram desenvolvidas pelos cinco grupos de trabalho da rede, definidos por temas: priorização e fomento de estudos no campo de ATS, desenvolvimento e avaliação metodológica em ATS, disseminação e informação, formação profissional e educação continuada e monitoramento do horizonte tecnológico.

Como meio de divulgação, foi efetuada a atualização dos dados do website da [Rebrats](#), sítio provisório, adicionando informações sobre o lançamento da rede, *briefs* dos GTs da rede e cursos e oficinas. Será desenvolvido Sistema de Informação, exclusivo para a rede, que reúna produtos e estudos em ATS, que abrigue banco de dados e relatórios voltados para a sociedade em geral, assim como gestores e profissionais em saúde. A previsão é que o sistema possua busca orientada, com perguntas pré-definidas, de acordo com o público-alvo. Já está disponibilizado, no site, fórum para discussão de temas relacionados à rede.

Em Oficina realizada no Distrito Federal, nos dias 30 de setembro e primeiro de outubro, foram atualizadas as diretrizes para elaboração de pareceres técnico-científicos (PTC) em ATS. Está em fase final a elaboração de Diretrizes Metodológicas para Estudos de Avaliação Econômica de Tecnologias em Saúde. Critérios estão sendo estabelecidos para seleção de consultores *ad hoc*, com o intuito de revisar estudos realizados em ATS.

Com o objetivo de sistematizar as principais experiências e estruturar projeto de trabalho para rede, o grupo de monitoramento tecnológico prepara um levantamento dos principais atores que executam atividades no campo, no Brasil e no mundo. Também levando em consideração experiências nacionais e internacionais, foi elaborada metodologia de priorização de estudos e foi desenvolvida proposta de formulário para solicitação de estudos em ATS e posterior priorização, de acordo com as principais necessidades do SUS.

Para inserção da prática de ATS nos Hospitais de Ensino, será firmado acordo entre Ministério de Educação ([Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior](#)), Ministério de Ciência e Tecnologia ([Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico](#)) e Ministério da Saúde (Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos e Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde), além da expectativa de criação de bolsas e cursos de extensão para profissionais e gestores do SUS.

Outras parcerias já foram firmadas, como a realização de curso a distância com a equipe do Sentinela em Ação (programa que tem por objetivo o desenvolvimento e a realização de cursos e programas didáticos para a Rede de Hospitais Sentinela). Também está sendo organizado livro com artigos relacionados a resultados de mestrados profissionais e especializações na área de ATS.

HTAi (Health Technology Assessment International)

Evento científico que ocorre anualmente, desde 2004, entre os membros da *International Network of Agencies for Health Technology Assessment (INAHTA)*, rede Internacional que agrega 45 agências de 22 países. O HTAi é uma sociedade internacional que tem por missão promover desenvolvimento, divulgação, compreensão e uso da ATS no mundo. Após enviar proposta para sediar, no Rio de Janeiro, o encontro anual de 2011, o Brasil foi selecionado e enviou proposta completa para avaliação do comitê do HTAi.

HTAi no Rio de Janeiro

Foi constituído grupo para discussão de temas relacionados ao evento e para formação de comitê científico. A sugestão de tema é "Avaliação de tecnologias em saúde, interdisciplinaridade metodológica e sustentabilidade dos sistemas de saúde". O grupo optou por dois eixos de discussão: técnico-científico e técnico-político (incluindo dimensão ética). Foram definidas três principais plenárias: impacto da ATS nos sistemas de saúde: experiências de países com diferentes formas de organização e acesso à atenção à saúde; ATS em países em desenvolvimento – ajuda ou obstáculo?; e incluindo a perspectiva dos pacientes em ATS – ciência ou ficção científica?

Rebrats: www.saude.gov.br/rebrats

Lançada em agosto de 2008, a Rebrats busca reunir diversos segmentos da sociedade - órgãos do Ministério da Saúde, agências reguladoras, secretarias estaduais e municipais de saúde, hospitais, usuários, sociedades profissionais e científicas, poder judiciário, instituições de ensino e pesquisa, entre outros – para estabelecer o elo entre avaliação e incorporação de tecnologias em saúde. Com o intuito de ampliar o conhecimento no campo de Avaliação e Gestão de Tecnologias em Saúde, a rede poderá fornecer subsídios para o processo de "tomada de decisão" na gestão pública.

Expediente

O Informativo Decit é um boletim produzido pelo Departamento de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde. O boletim conta com a cooperação técnica da Organização Pan-Americana da Saúde.

MINISTRO DA SAÚDE

José Gomes Temporão

SECRETÁRIO DE CIÊNCIA,

TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS

Reinaldo Guimarães

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Suzanne Jacob Serruya

COORDENADORA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Maria Cristina Costa de Arrochela Lobo

COORDENADORA GERAL DE FOMENTO À PESQUISA EM SAÚDE

Márcia Luz da Motta

COORDENADORA GERAL DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

Flávia Tavares Silva Elias

EDITORA-CHEFE:

Mônica Prado (RP 2977/DF)

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Daniele Souza (RP 29370/RJ)

DESIGNER / DIAGRAMAÇÃO:

Emerson éCello

COLABORADORAS:

Sandra Ceciliano De Souza Veloso

Valdete Aparecida de Melo

REVISÃO:

Alfredo Schechtman

CONTATO: decit@saude.gov.br

61 3315-3298 ou 3466

Secretaria de Ciência,
Tecnologia e Insumos
Estratégicos

Ministério
da Saúde

